



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VIII – MARIA DA PENHA  
CENTRO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**FERNANDA ARAÚJO DA SILVA**

**AMAMENTAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO NA FORMAÇÃO DAS OCLUSOPATIAS  
NA INFANCIA**

**ARARUNA  
2019**

FERNANDA ARAÚJO DA SILVA

**AMAMENTAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO NA FORMAÇÃO DAS OCLUSOPATIAS  
NA INFANCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã Dentista.

**Área de concentração:** Ortodontia.

**Orientador:** Profa. Ma. Smyrna Luiza Ximenes de Souza

**ARARUNA  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586a Silva, Fernanda Araújo da.  
Amamentação e sua Associação na Formação das  
Oclusopatias na infância [manuscrito] / Fernanda Araújo da  
Silva. - 2019.  
23 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências, Tecnologia e Saúde, 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Smyrna Luiza Ximenes de Souza ,  
Coordenação do Curso de Odontologia - CCTS."  
1. Amamentação. 2. Sucção. 3. Má oclusão. I. Título  
21. ed. CDD 649.33

FERNANDA ARAÚJO DA SILVA

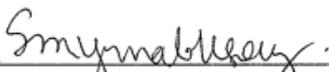
AMAMENTAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO NA FORMAÇÃO DAS OCLUSOPATIAS  
NA INFANCIA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Odontologia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Cirurgiã Dentista.

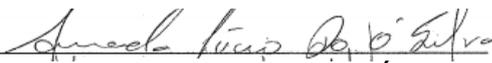
Área de concentração: Ortodontia.

Aprovado em: 18/ 11/ 2019.

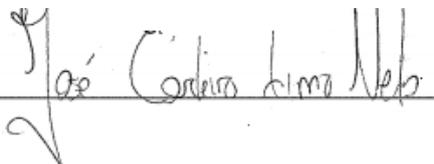
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Ma. Smyrna Luiza Ximenes de Souza (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Amanda Lúcio do Ó da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Cordeiro Lima Neto  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe, pela dedicação,  
companheirismo e amor, DEDICO.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Fluxograma da metodologia realizada.....	15
Tabela 2 – . Resultados dos artigos utilizados.....	18

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

OMS	Organização Mundial de Saúde
SNN	Sucção Não Nutritiva

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	10
2	REVISÃO DE LITERATURA .....	11
2.1	A amamentação exclusiva no desenvolvimento orofacial.....	11
2.2	Hábitos de sucção não nutritivos e sua relação com o desmame precoce.....	12
2.3	Oclusopatias mais comuns desenvolvidas na infância pelos hábitos de sucção não nutritivos.....	12
2.4	Importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de oclusopatias na infância.....	14
3	METODOLOGIA .....	15
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	16
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS .....	20

## AMAMENTAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO NA FORMAÇÃO DAS OCLUSOPATIAS NA INFÂNCIA

### BREASTFEEDING AND ITS ASSOCIATION IN FORMATION OF CHILDHOOD MALOCCLUSIONS

Fernanda Araújo da Silva\*  
Smyrna Luiza Ximenes de Souza\*\*

#### RESUMO

A amamentação promove inúmeros benefícios para o bebê desde o ponto de vista nutricional, o psicológico e também o esquelético. Durante os primeiros meses de vida a criança apresenta necessidade de sucção que quando não saciada com a amamentação exclusiva pode ser a porta de entrada para formação de hábitos de sucção não nutritivos, que, se não forem interrompidos em um período adequado, podem ocasionar oclusopatias na dentição decídua e permanente. O objetivo desse estudo foi analisar a importância da amamentação, bem como sua associação com o surgimento de hábitos bucais deletérios e a formação de oclusopatias na infância. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Pubmed, Scielo e BVS, no período de 2009 a 2019. Foram consultados 124 artigos e 19 foram selecionados a partir de uma filtragem realizada utilizando os descritores Breast-feeding; Malocclusion e Sucking, bem como seus correspondentes em português. Após análise da bibliografia encontrada, verificou-se a relação do período de amamentação com o surgimento de hábitos de sucção não nutritivos que podem promover, de acordo com a sua frequência e intensidade, oclusopatias na dentição permanente. Portanto é fundamental o conhecimento do cirurgião dentista sobre as consequências desses hábitos de sucção não nutritivos para poder diagnosticar e reduzir o desenvolvimento da má oclusão.

**Palavras-chave:** Amamentação. Sucção. Má oclusão.

#### ABSTRACT

Breastfeeding promotes numerous benefits for the baby from the nutritional, psychological and skeletal point of view. During the first months of life, the child has a need for sucking that when not satisfied with exclusive breastfeeding can be the gateway to the formation of non-nutritive sucking habits, which if not interrupted in a suitable period can cause malocclusion in the deciduous and permanent dentition. The aim of this study was to analyze the importance of breastfeeding, as well as its association with the emergence of deleterious oral habits and the formation of malocclusion in childhood. The literature search was performed in the electronic databases: Pubmed, Scielo and VHL, from 2009 to 2019. 124 articles were consulted and 19 were selected from filtering performed using the descriptors: Breastfeeding; Malocclusion and Sucking, and their portuguese correspondents. After analyzing the

---

\*Graduanda do curso de Odontologia da UEPB, campus VIII. \*\* Professora do curso de Odontologia da UEPB, campus VIII.

E-mail: fernandaaraujo.god@gmail.com

bibliography found, it was verified the relationship between the breastfeeding period and the emergence of non-nutritive sucking habits that can promote, according to their frequency and intensity, permanent dentition malocclusions. Therefore, the dentist's knowledge of the consequences of these non-nutritive sucking habits is essential to diagnose and reduce the development of malocclusion.

**Keywords:** Breastfeeding. Suction. Bad occlusion.

## 1 INTRODUÇÃO

A amamentação natural é considerada como uma das principais práticas de promoção de saúde do mundo, oferecendo vantagens para a mãe e para o bebê. O leite materno é considerado o melhor alimento para o recém-nascido do ponto de vista nutricional, imunológico e psicossocial, exercendo assim um importante papel na redução da mortalidade infantil (FREIRE et al., 2015; MIOTTO et al., 2014).

O aleitamento materno promove a saúde do sistema estomatognático, é um hábito estimulante ortopédico para o crescimento normal dos maxilares, propicia o correto estabelecimento da respiração nasal e auxilia no desenvolvimento normal de todo o complexo craniofacial. Apresenta ação positiva na prevenção da instalação e persistência dos hábitos de sucção não nutritiva (SNN) (ALBURQUERQUE et al., 2010).

Desde o dia em que nascem, os bebês têm uma necessidade neural de sugar, satisfazendo suas necessidades nutricionais no seio da mãe. A sucção é um reflexo inato natural e importante para a sobrevivência do bebê e é considerado o primeiro padrão de comportamento exibido pelo recém-nascido, já observado na vida no útero. Após a amamentação, quando os bebês sugam vigorosamente para extrair o leite, os instintos de fome e de sucção são satisfeitos. Se a necessidade de sugar não for satisfeita durante a amamentação, podem surgir hábitos de SNN, como o uso de chupeta ou a sucção dos dedos (FREIRE et al., 2015; GOES et al., 2013).

Os danos que podem ser causados com a instalação desses hábitos deletérios dependem da frequência, da intensidade e da duração do hábito. A criança que apresenta hábitos SNN prolongados apresenta geralmente diminuição da largura do arco maxilar, aumento do overjet, diminuição da sobremordida, mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior (MOIMAZ et al., 2011; MAJORANA et al., 2015).

A orientação sobre a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento do bebê é de extrema importância para a saúde bucal, principalmente pelas consequências da presença dos hábitos de SNN nos dentes e na face. Por isso, há a necessidade de os profissionais da saúde, inclusive o cirurgião-dentista, incentivarem essa prática e salientar suas vantagens, promovendo saúde bucal do futuro bebê antes mesmo de seu nascimento e evidenciando o papel da prevenção que a amamentação natural tem na aquisição de hábitos de SNN. Dessa forma, o incentivo ao aleitamento materno é importante não só para evitar desvios na oclusão, mas, sobretudo, para a promoção da saúde (MOIMAZ et al., 2013).

O objetivo desse trabalho foi analisar a importância da amamentação natural para o bebê, bem como sua associação com o surgimento de hábitos bucais deletérios e a formação de oclusopatias.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 A amamentação exclusiva no desenvolvimento orofacial**

O aleitamento natural, além de prover todas as necessidades nutricionais do lactente nos primeiros meses de vida, proporciona, pelo contato físico entre a mãe e bebê, interações benéficas entre ambos, que se constituirão no embasamento da formação da concepção adequada de mundo para a criança. Apresenta ainda ação benéfica na prevenção da instalação e persistência dos hábitos de SNN (ALBURQUERQUE et al., 2010).

É sabido que a amamentação fornece um efeito protetor para uma série de doenças e reduz o risco de mortalidade (causada principalmente por doenças infecciosas) em países de baixa e média renda. O aleitamento materno também oferece proteção contra doenças gastrointestinais e respiratórias, como encontrado em países de alta renda. No entanto, todas essas evidências estão associadas ao efeito protetor do aleitamento materno exclusivo por até seis meses (PERES et al., 2015; HERMOLT et al., 2015).

A amamentação promove o desenvolvimento harmonioso do sistema maxilofacial, estimula a atividade muscular orofacial, e os movimentos ativos dos lactantes estimulam o fechamento labial adequado e posição correta da língua em repouso. Além disso, impede a criança de ceder em hábitos de SNN. Por isso, tem sido sugerido que a maior duração de aleitamento pode estar relacionada com menos anormalidades oclusais e distúrbios funcionais (AGARWAL et al., 2014; NARBUTYTĖ et al., 2013).

É essencial para o recém-nascido que a amamentação materna seja exclusiva até o sexto mês de vida e seja incentivada até os dois anos de idade, visto que existe uma forte correlação entre a presença de hábitos bucais prejudiciais e a amamentação insuficiente. A deglutição, a fonação e a respiração também podem ser afetadas quando a mamadeira é introduzida muito cedo na rotina do bebê. Do ponto de vista dentário, durante a sucção correta, os lábios e a língua assumem uma posição apropriada para o trabalho dos músculos orofaciais, importante para o crescimento correto da mandíbula e da maxila, promovendo adequada erupção e oclusão dentária (FREIRE et al., 2015).

Além de implicações orofaciais, o reduzido tempo de amamentação em uma criança também foi associado com a saúde inferior, atraso no desenvolvimento psicológico e estado imunológico inferior em comparação com os homólogos adequadamente amamentados (AGARWAL et al., 2014)

O aleitamento natural, além de alimentar o bebê, tem a função de satisfazer a sucção devido à ação dos músculos exercidos durante a mamada. Quando a criança é aleitada por mamadeiras, o fluxo de leite é bem maior que a amamentação natural, portanto a criança se satisfaz nutricionalmente em menor tempo e com menor esforço. O prazer emocional com relação ao impulso da sucção não é atingido, e a criança procura por substitutos como dedo, chupeta e objetos para se satisfazer (MOIMAZ et al., 2011).

Uma gestante bem informada é fundamental para prevenir alterações nocivas ao sistema mastigatório e estomatognático de seu bebê, prevenindo o

estabelecimento precoce do aleitamento artificial, que causará um padrão incorreto da respiração e deglutição. Estas funções alteradas podem levar a uma maxila atrésica, com ou sem comprometimento da mordida, que poderá cruzar na região posterior. Outro aspecto a se considerar sobre a orientação é o fato de poder contribuir para o não desenvolvimento de hábitos bucais deletérios (PRAETZEL JR, et al., 2010).

## **2.2 Hábitos de sucção não nutritivos e sua relação com o desmame precoce**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) incentiva a prática do aleitamento materno devido a seus reconhecidos benefícios nutricional, imunológico, cognitivo, econômico e social e não recomenda o uso da chupeta, especialmente em crianças amamentadas naturalmente, para evitar a confusão de bicos e o desmame precoce (GOES et al., 2013).

Hábitos bucais são definidos como resultado da repetição de um ato com determinado fim, tornando-se com o tempo resistente a mudanças. Geralmente, em um primeiro momento é consciente, no entanto com o costume adquirido pela repetição dos atos passa a ser inconsciente. (ANTUNES et al., 2015).

Os hábitos de SNN podem ter origem emocional, causado pela falta de afeto materno; podem ser imitativos, em que as crianças aprendem o hábito por imitação dos atos dos pais, amigos ou irmãos pequenos; e podem originar-se através das primeiras experiências de alimentação, nas quais os padrões iniciais pouco adequados predis põem a formação dos maus hábitos, como, por exemplo, alimentação muito rápida, quantidade insuficiente de comida em cada mamada e tensão da mãe no momento da amamentação. (ALBURQUERQUE et al, 2010).

O prolongamento da fase oral não é fisiológico e hábitos perpetuados além dessa fase se tornam deletérios. O hábito de sucção deletério contribui como fator etiológico em potencial na deterioração da oclusão e pode se transformar em hábito nocivo, de acordo com a frequência, intensidade, duração do movimento predisposição individual, idade e, também, conforme as condições de nutrição e, conseqüentemente, de saúde do indivíduo (MIOTTO et al., 2014).

Os hábitos de sucção dos bebês são descritos na literatura como sendo de dois tipos: não nutritivo e nutritivo. Chupar dedo, chupar polegar e chupar chupeta (manequim, edredom) são considerados hábitos de SNN. A amamentação e a mamadeira são consideradas hábitos de sucção nutritiva (FREIRE et al., 2015).

Dentre os hábitos de SNN, podem se destacar: sucção do polegar e outros; sucção e mordida dos lábios; deglutição atípica; postura; onicofagia; sucção habitual do lápis; chupetas e outros objetos (MOIMAZ et al., 2011).

O desmame precoce pode levar aos hábitos de SNN e a presença destes hábitos seria fator desencadeante de oclusopatias, tendo uma relação indireta entre aleitamento e oclusopatias. A amamentação natural previne a instalação de hábitos deletérios e, conseqüentemente, de oclusopatias. (MOIMAZ, et al., 2013).

## **2.3 Oclusopatias mais comuns desenvolvidas na infância pelos hábitos de SNN**

Má oclusão é uma desordem de desenvolvimento do sistema maxilofacial que tem impacto sobre a reciprocidade de mandíbula, de maxila, dos dentes e tecidos moles faciais, e inflige distúrbios funcionais e estéticos. Opiniões diferentes podem

ser encontradas sobre os fatores determinantes da má oclusão: alguns autores dizem que o impacto fundamental no desenvolvimento de anomalias esqueléticas e dentoalveolares é geneticamente determinada; outros acreditam que a função desempenha o mais importante papel no desenvolvimento correto do sistema craniofacial. Sucção, deglutição, mastigação e fonação são aquelas funções orofaciais que não só estimulam o desenvolvimento e crescimento do sistema maxillofacial, mas também podem ter impacto sobre o seu padrão de crescimento e a posição dos dentes. (NARBUTYTĖ et al., 2013).

Os hábitos bucais deletérios estão fortemente associados com a presença de más oclusões, também denominadas de oclusopatias, e configuram-se como um importante fator no desenvolvimento de alterações estruturais e funcionais do sistema estomatognático. Estas alterações podem afetar simultaneamente dentes, ossos, músculos e nervos, além de produzir problemas funcionais, estéticos ou esqueléticos nos dentes e/ou face (GOES et al., 2013).

O esforço repetitivo constante promove o desenvolvimento correto dos músculos do sistema estomatognático, garantindo que a função oral correta seja estabelecida. Como resultado disso, a duração da amamentação natural tem um efeito positivo sobre a mobilidade das estruturas orofaciais. O desmame precoce pode levar a uma atividade muscular perioral insuficiente, o que pode provocar consequências negativas para a deglutição, fala e respiração, bem como a má oclusão (CHEN et al., 2015).

Ao analisar má oclusão na dentição primária, a interação entre fatores genéticos e ambientais tem de ser considerado. Os fatores ambientais mais frequentemente relatados são alterações nos hábitos alimentares. Além disso, sabe-se que a atividade de sucção precoce pode influenciar o crescimento do complexo craniofacial. É importante ter em mente que as más oclusões têm efeitos negativos sobre a qualidade de vida, predominantemente nas dimensões de bem-estar social e emocional (HERMONT et al., 2015).

O desenvolvimento correto de uma oclusão estável, funcional, e esteticamente aceitável é um componente integral de cuidados globais de saúde oral para todos os pacientes pediátricos. O diagnóstico precoce e tratamento de sucesso no desenvolvimento de má oclusão é crucial no desenvolvimento de harmonia oclusal e função estética e dento faciais. (MAJORANA et al., 2015).

Segundo Sum et al., 2015, há evidências de que certos hábitos orais parafuncionais tem efeitos deletérios sobre o desenvolvimento do arco dental. Por exemplo, SNN prolongada, hábitos como uso de chupeta e sucção digital estão associados com mordida aberta anterior, sobremordida reduzida, overjet acentuado e mordida cruzada posterior.

Para Massua et al., 2011, a mordida aberta anterior e a mordida cruzada posterior são os tipos de más oclusões mais comuns associadas ao prolongamento dos hábitos bucais deletérios. Hábitos de suficiente frequência, duração e intensidade podem ser associados com deformações dento-alveolares ou esqueléticas, tais como o aumento da trespases horizontal e vertical reduzida, cruzada posterior, ou aumento da altura facial. A duração da força é mais importante do que a sua magnitude; a pressão de repouso dos lábios, bochechas, e língua tem maior impacto na posição dos dentes, uma vez que estas forças são mantidas na maior parte do tempo (MAJORANA et al., 2015).

O conhecimento acerca da prevalência e dos fatores associados à presença destes hábitos deletérios na população infantil podem se tornar, portanto, um

importante meio para elaboração de medidas de prevenção, já que se constituem como um dos principais fatores etiológicos da má oclusão (GOES, et al, 2013).

Embora transmitam sensação de segurança e conforto, os hábitos bucais deletérios devem ser abandonados o mais precocemente possível, a fim de evitar alterações estruturais e funcionais graves. Há grande discussão com relação ao momento que a criança deve abandonar o hábito, contudo a maioria dos autores concorda que quanto mais cedo ocorrer sua remoção, danos menores ocorrerão (MASSUIA et al., 2011).

#### **2.4 Importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de oclusopatias na infância**

É importante enfatizar que a Odontologia atualmente está voltada a atuar preventivamente desde a vida intrauterina por meio de orientações às gestantes para a sua saúde bucal e geral, e dessa forma agir preventiva e positivamente na saúde bucal de seus filhos (MOIMAZ et al., 2013).

Muitas mães não tem conhecimento da influência da amamentação natural sobre os hábitos bucais e a oclusão na dentição decídua. Da mesma forma, é importante o cirurgião dentista ter conhecimento dos tipos de maloclusões causados pela falta da amamentação natural, para conscientizar o responsável e realizar o diagnóstico precoce e atuar com medidas preventivas, evitando que ocorram com o tempo, problemas difíceis de serem solucionados (ANTUNES et al., 2015).

Dessa forma, aspectos referentes à prevenção de hábitos bucais deletérios, principalmente sucção digital e uso de chupeta, devem ser considerados de forma mais enfática nas práticas e políticas de saúde já existentes, tanto nos trabalhos e cursos de promoção e incentivo ao aleitamento materno, especialmente para gestantes, como em medidas educativas, realizadas em unidades de educação e de saúde com pais e profissionais (GOES et al., 2013).

Dentistas têm a responsabilidade de reconhecer e diagnosticar anomalias na dentição em desenvolvimento. Como a maioria dos fatores etiológicos das maloclusões é de origem genética e, portanto, não pode ser evitado, fatores etiológicos ambientais podem ser o foco de atenção. Neste contexto, a intercepção precoce de hábitos orais pode estar integrada na prevenção de distúrbios de oclusão (MAJORANA et al., 2015).

Considerando a importância do aleitamento materno na nutrição, diminuição da mortalidade infantil, melhoria dos aspectos psicológicos da criança e benefícios para a saúde bucal dos bebês, são extremamente importantes ações educativo-preventivas com as gestantes incentivadas pelos profissionais de saúde, principalmente o cirurgião-dentista, qualificando assim a saúde bucal da gestante, bem como a saúde bucal de seu bebê (MOIMAZ et al, 2011).

Além disso, os profissionais devem estar conscientes das possíveis consequências de hábitos não nutritivos, para que eles possam diagnosticar e monitorar suas sequelas, e, assim, reduzir o desenvolvimento de má oclusão (COSTA et al., 2018).

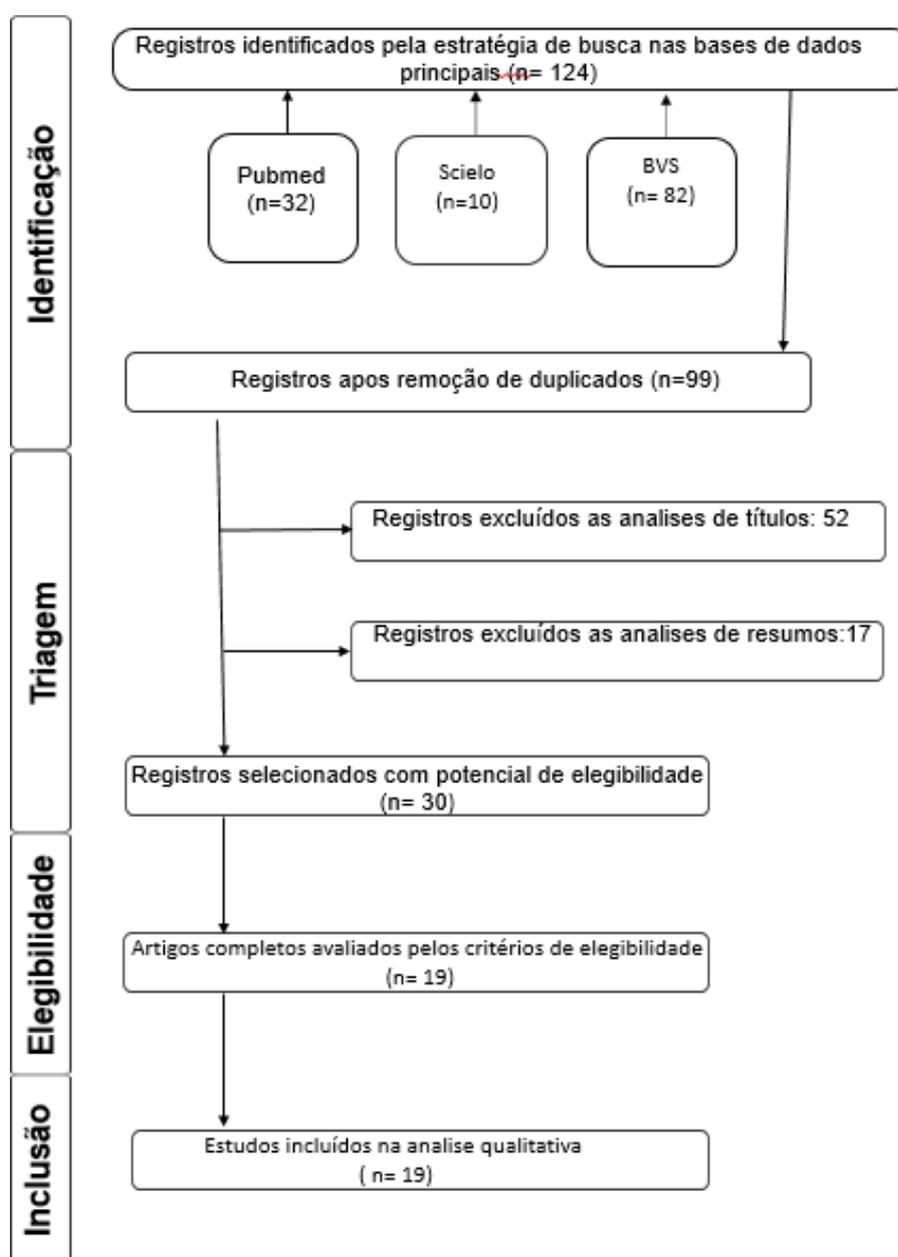
### **3 METODOLOGIA**

Este estudo se caracterizou por uma busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicos: Pubmed, Scielo e BVS, no período de 2009 a 2019. Foram consultados

124 artigos e 19 foram selecionados a partir de uma filtragem realizada utilizando os descritores *Breast-feeding*; *Malocclusion* e *Sucking*, bem como os seus correspondentes na língua portuguesa (Tabelas 1 e 2) Como critérios de inclusão, foram adotados artigos escritos em inglês e português que se enquadravam ao enfoque do trabalho. Dentre os critérios observados para escolha dos artigos foram: disponibilidade de texto integral do estudo e clareza na metodologia utilizada.

Foram excluídos da pesquisa os artigos que não apresentaram relevância sobre o tema trabalhado, indisponibilidade dos artigos completos, artigos em outros idiomas e falta de clareza nos métodos e resultados aplicados nos artigos.

**Tabela 1.** Fluxograma da metodologia realizada



Fonte: elaborada pela autora, 2019.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amamentação tem sido citada como um dos fatores ambientais responsáveis pelo desenvolvimento correto das estruturas dentofaciais (CHEN et al., 2015). Sendo assim, Peres et al. (2015) verificou no seu estudo que o efeito protetor do aleitamento materno exclusivo pode ser explicado como o resultado de vários mecanismos. Primeiro, as crianças que são amamentadas exclusivamente para um período mais longo são mais propensas a desenvolver o tônus muscular adequado do que aqueles que tenham sido expostos à mamadeira precocemente. Em segundo lugar, o formato correto de arco é mais facilmente alcançado quando a criança é amamentada, que por sua vez permite que a posição dos dentes erupcionem apropriadamente.

Segundo Freire et al (2015), ao tratar da relação do tempo de amamentação na prevenção das oclusopatias, concluíram que a prevalência de hábitos de SNN foi alta, e o hábito de chupar a chupeta foi o mais prevalente no grupo de crianças que só tinham leite materno nos primeiros seis meses de vida. No grupo de crianças que recebiam aleitamento materno por um período superior a seis meses, a incidência do hábito da chupeta foi menor.

Já Sum et al. (2015) que investigaram a relação da amamentação, verificaram que a amamentação exclusiva com a duração recomendada pela OMS também beneficia desenvolvimento dentário primário. E o desenvolvimento adequado dos músculos mastigatórios é estimulado pela sucção constante da mama, pois esta ação coloca grande demanda sobre a musculatura perioral, criando tônus muscular adequado que promove funcionamento oral correto.

Hermont et al. (2015), concluíram em sua pesquisa que apesar da falta de evidências, parece que a maior duração da amamentação favorece oclusão normal. Longos períodos de amamentação diminuíram a ocorrência de mordida cruzada posterior e mordida aberta, e a amamentação por mais de nove meses protege contra a mordida aberta em comparação com crianças amamentadas por menos de nove meses.

No estudo piloto de Moimaz et al. (2013), como principais motivos de desmame precoce, foram apontados: falta de leite ou leite fraco; não aceitação da criança; necessidade de trabalho da mãe; filho estava com idade avançada para ser amamentado; doença da mãe ou da criança e gravidez da mãe.

Segundo Agarwal et al. (2014), um recém-nascido tem um reflexo de sucção bem desenvolvido que é importante para mamar o leite do peito da mãe. A redução na duração do aleitamento materno leva a indulgência da criança em vários hábitos de SNN, e a perturbação do equilíbrio orofacial dá lugar ao que tem sido associado com várias maloclusões. Afirmativa também encontrada no estudo de Lopes Freire et al. (2015) que conclui que a amamentação exclusiva por uma média de tempo de seis meses estimula o crescimento normal e o desenvolvimento craniofacial, e impede a criança de ceder em hábitos de SNN.

Habitos de SNN como sucção digital e chupeta e distúrbios funcionais como respiração pela boca são fatores etiológicos intimamente ligados à má oclusão e para Goes et al (2013), o aleitamento materno promove um intenso trabalho da musculatura facial, influencia o desenvolvimento ósseo e muscular, gerando fadiga nos músculos, fazendo com que a criança satisfaça seu instinto de sugar e não necessite de uma SNN, ou seja, supre tanto a necessidade de sucção nutritiva como a não nutritiva e, por esta razão, a criança não recorre a estímulos artificiais de sucção, como a chupeta.

De acordo com o estudo realizado por Albuquerque et al. (2010), dentre as crianças com aleitamento natural exclusivo, a maioria não tinha nenhum tipo de hábito de SNN, corroborando o descrito por estudos prévios, observando que quanto mais tempo foi realizado o aleitamento natural, menor a prevalência de hábitos de sucção.

Massuia et al. (2011), evidenciaram os hábitos bucais deletérios como um dos fatores determinantes ao desenvolvimento das más oclusões, e demonstraram a importância do aleitamento materno para o bom desenvolvimento orofacial da criança.

Em concordância com essas afirmações, Majorana et al. (2015), afirmam que hábitos de SNN são considerados normais em lactentes mas quando prolongados em crianças, têm sido associados com a diminuição da largura do arco maxilar, o aumento da sobressaliência, a diminuição de sobremordida, a mordida aberta anterior e a mordida cruzada posterior.

Nesse contexto, Romero et al. (2011), concluíram que persistentes hábitos de SNN foram significativamente associados com maiores chances de ter mordida aberta anterior. Além disso, foi observada uma relação inversa entre a duração da amamentação e a sua prevalência, assim como a duração da amamentação e a prevalência da mordida aberta anterior.

Dessa forma, como concluem Miotto et al. (2014), a remoção de hábitos de sucção em crianças na fase de dentição decídua pode proporcionar a correção ou atenuação da mordida aberta anterior, adequação de estruturas e redirecionamento de funções do sistema estomatognático. Afirmação que também foi evidenciada por Costa et al (2018), que reforçam a importância da prevenção de hábitos bucais nocivos, especialmente entre as crianças que não foram amamentadas ou foram amamentados por um curto período.

Face ao exposto, é importante que os profissionais forneçam orientações aos seus pacientes em termos de hábitos de SNN, para que eles não se transformem em fatores que desencadeiam alterações no desenvolvimento e crescimento das estruturas que compõem o sistema estomatognático. É claro que o cirurgião-dentista, como profissional de saúde, deve ser capaz de educar as mães sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até seis meses de idade do bebê, a fim de beneficiar o desenvolvimento da saúde da criança recém-nascida, evitando assim os maus hábitos bucais e a instalação de futuras oclusopatias (Freire et al., 2015).

Sob tal perspectiva, torna-se fundamental o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a inclusão do tratamento ortodôntico entre os procedimentos de saúde bucal, uma vez que as oclusopatias podem causar problemas funcionais, dificuldades com a mastigação, deglutição, fala, distúrbios da articulação têmporo-mandibular, suscetibilidade maior ao trauma, à doença periodontal, à cárie e discriminação por causa da aparência facial (estética); interferindo assim negativamente na qualidade de vida, prejudicando a interação social e o bem-estar psicológico dos indivíduos afetados, conforme bem explicitam Antunes et al. (2015).

Tabela 02: Resultados dos artigos utilizados

Autor	Ano	Tipo de Estudo	Objetivos	Conclusões
Argawal et al.	2014	Estudo retrospectivo de corte transversal	Determinar associação entre duração da amamentação, hábitos SNN, diâmetros do arco dental, mordida cruzada posterior e anterior e mordida aberta na dentição decídua.	A evidência científica não poderia confirmar um tipo específico de má oclusão associado com os hábitos alimentares ou um adequado tempo de amamentação para beneficiar as crianças contra a má oclusão. Mais estudos de corte são necessários para confirmar esta evidência.
goque et al.	2010	Estudo Transversal	Analisar a relação entre o padrão de aleitamento e o desenvolvimento de hábitos de SNN em crianças de 12 a 36 meses.	O padrão de aleitamento apresentou associação significativa com a presença de hábitos de SNN. Quanto maior a duração do aleitamento natural exclusivo, menor a prevalência de hábitos de SNN.
Antunes et al.	2015	Estudo transversal, retrospectivo.	Avaliar a relação das formas de aleitamento com hábitos bucais deletérios e seu efeito sobre a oclusão na dentição decídua.	Aleitamento artificial está associado ao hábito de sucção de chupeta, sucção digital e maloclusões, destacando-se a mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e sobressaliência acentuada.
Costa et al.	2018	Estudo transversal	Avaliar a influência do aleitamento e uso de chupeta no estado oclusal de pré-escolares.	O uso de chupeta pode modificar a relação entre a amamentação e status oclusal.
Chen et al.	2015	Estudo de corte transversal	Avaliar os efeitos da amamentação, garrafalimatação e hábitos SNN nas características de oclusão dos dentes primária em três - crianças de 6 anos de idade.	A duração da amamentação esteve associada com a prevalência de mordida cruzada posterior, sem espaço superior na dentição decídua e desenvolvimento de hábito de sucção chupeta. As crianças que tinham um hábito de sucção digital eram mais propensas a desenvolver mordida aberta.
Freire et al.	2015	Análise descritiva	Analisar a associação do tempo de aleitamento materno na instalação de hábitos de SNN em crianças atendidas na Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Júlio de Mesquita.	Houve associação entre o período de amamentação natural e a aquisição de hábitos SNN. Hábito de chupar chupeta foi prevalente em bebês que só recebiam aleitamento materno nos primeiros seis meses de vida. Crianças amamentadas por apenas seis meses fizeram uso de biberão para complementar sua dieta, mostrando que mamadeiras ainda são usadas com frequência.
Goes et al.	2013	Estudo transversal e analítico	Identificar a prevalência de hábitos de SNN em pré-escolares e verificar fatores associados a sua persistência.	Alta prevalência de hábitos SNN (chupeta mais frequente). Aspectos associados ao padrão de aleitamento foram fatores explicativos à persistência de hábitos em pré-escolares e os aspectos psicossociais com poder de associação relevante.
Hermont et al.	2015	Revisão Sistemática	Procurar evidências científicas: é a mamadeira associada com má oclusão na dentição decídua em comparação com crianças que são amamentadas?	A maioria dos estudos avaliou hábitos de alimentação por meio de questionários e foi realizado um único exame. Três estudos observaram que a mamadeira foi significativamente associada com sobressaliência e mordida cruzada posterior.
Lopes-Freire et al.	2015	Observacional transversal	Explorar a associação entre hábitos alimentares, hábitos de SNN e maloclusões na dentição decídua.	Não houve associação entre hábitos alimentares e má oclusão na dentição decídua nesta amostra de crianças. A amamentação exclusiva reduziu o risco de adquirir hábitos de SNN.

Majorana et al.	2015	Revisão de Literatura	Observar os hábitos orais comuns que influenciam o crescimento dentofacial na infância e a sua gestão na dentição.	A frequência, duração e intensidade do hábito devem ser avaliadas com a identificação de hábitos potencialmente prejudiciais feitas tão cedo quanto possível. Intervenção para levar à cessação hábito deve ser iniciada se indicado.
Massuia et al.	2011	Estudo transversal	Estimar a prevalência de má oclusão na dentição decídua e avaliar sua associação com hábitos e tempo de aleitamento materno.	A prevalência de má oclusão na dentição decídua foi elevada. O diagnóstico precoce e medidas preventivas podem impedir e/ou interceptar o estabelecimento de más oclusões, ainda, na dentição decídua.
Miotto et al.	2014	Estudo longitudinal, retrospec.	Avaliar associação entre as variáveis sociodemográficas, desmame precoce e o desenvolvimento e manutenção dos hábitos bucais deletérios em crianças de 3 a 5 anos.	A associação entre hábito de chupeta e desmame precoce foi verificada. O desmame precoce pode ser considerado fator de risco para a permanência do hábito de chupeta.
Moimaz et al.	2013	Estudo transversal, retrospec.	Verificar associação entre prática do aleitamento materno, aquisição de hábitos SNN e oclusopatias.	O aleitamento materno, além de inúmeras vantagens, exerce papel preventivo na aquisição de hábitos de SNN e na prevalência de oclusopatias.
Moimaz et al.	2011	Estudo transversal, retrospec.	Identificar o tipo e o período de tempo de aleitamento recebido por crianças e verificar a associação com hábitos SNN.	O aleitamento materno foi praticado, porém, por período de tempo inferior ao período considerado indispensável ao desenvolvimento do bebê, existindo associação entre tempo e tipo do aleitamento e hábitos de SNN.
] Narbutytė et al.	2013	Revisão de literatura	Analisar os efeitos da amamentação e mamadeira para o desenvolvimento da má oclusão e hábitos de SNN.	Opiniões conflitantes foram observadas. Tem sido afirmado que a longa duração da amamentação diminui o risco de adquirir hábitos de SNN.
Peres et al.	2015	Observacional transversal	Observar o efeito distinto de aleitamento materno exclusivo e predominante na dentição decídua.	A amamentação exclusiva até seis meses de idade pode prevenir doenças da infância e deve ser uma estratégia eficaz para prevenir a má oclusão.
Pratezel et al.	2010	Análise Descritiva Qualitativa	Conhecer a percepção das gestantes atendidas no Pré-Natal Obstétrico do Hospital Universitário de Santa Maria (RS) sobre a atenção odontológica e fonoaudiológica durante a gravidez.	Pôde-se observar que as gestantes detêm algum conhecimento sobre as questões abordadas, no entanto, alguns pontos precisam de maiores esclarecimentos, sobretudo em saúde, com enfoque odontológico e fonoaudiológico, propiciando uma atenção holística para o binômio mãe-bebê.
Romero, et al.	2011	Estudo Transversal	Avaliar a associação entre padrão de amamentação e de SNN e a prevalência de mordida aberta na dentição primária.	Amamentação e hábitos de SNN demonstraram efeitos opostos sobre a previsão da mordida aberta anterior. Crianças apresentaram significativamente maiores chances de ter mordida aberta anterior em comparação com aqueles que foram amamentados por períodos superiores a 12 meses, demonstrando a influência benéfica da amamentação na oclusão dentária não-amamentadas.
Sum et al.	2015	Estudo Transversal	Investigar a associação entre amamentação e o desenvolvimento da dentição decídua.	A amamentação exclusiva para mais do que 6 meses é associada com o desenvolvimento primário da arcada dentária no segmento anterior e sagital na largura do arco horizontal na dentição primária, sendo assim recomendada.

Fonte: elaborada pela autora, 2019.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos, pode-se afirmar que a amamentação exclusiva prolongada promove inúmeros benefícios para o lactante, dentre eles o estímulo do desenvolvimento harmonioso e saudável do sistema estomatognático do lactante, além de promover a diminuição da aquisição de hábitos de sucção não nutritivos, que caso não sejam eliminados em tempo adequado causam oclusopatias.

Em virtude desse quadro, enfatiza-se a importância do cirurgião dentista no pré-natal odontológico, no qual o profissional pode orientar a mãe a respeito das relações entre o desmame precoce e a aquisição dos hábitos deletérios e da amamentação e desenvolvimento correto da face.

## REFERÊNCIAS

AGARWAL, S.S et al. Association between breastfeeding duration, non-nutritive sucking habits and dental arch dimensions in deciduous dentition: a cross-sectional study. **Progress in Orthodontics**. 2014.

ALBURQUERQUE, S.S.L et al. A influência do padrão de aleitamento no desenvolvimento de hábitos de sucção não nutritivos na primeira infância. **Ciências e Saúde Coletiva**. v. 15, n. 2, p. 371- 378, 2010.

ANTUNES, L.S et al. Avaliação da Relação Causal Entre a Presença de Hábitos Bucais Deletérios, Tipo de Aleitamento e Maloclusões em Crianças na Dentadura Decídua. **UNOPAR Científica. Ciências biológicas e da saúde**. v. 12, n. 2, p. 75-80, 2015.

COSTA, T. C et al. Pacifier use modifies the association between breastfeeding and malocclusion: a cross-sectional study. **Brazilian Oral Research**. v. 32, n. 101, p. 1-7, 2018.

CHEN, X. et al. Effects of breast-feeding duration, bottle-feeding duration and non-nutritive sucking habits on the occlusal characteristics of primary dentition. **BMC pediatrics**. 2015.

FREIRE, G.L.M et. al. Association between maternal breastfeeding and the development of non-nutritive sucking habits. **Revista Gaúch Odontol**. v.63, n.2, p. 139-144, 2015.

GOES M.P.S. et. al. Persistência de hábitos de sucção não nutritiva: prevalência e fatores associados. **Revista Brasileira Saúde e Maternidade Infantil**. v. 13, n.3, p. 247-257, 2013.

HERMOLT, P.A. et al. Breastfeeding, Bottle Feeding Practices and Malocclusion in the Primary Dentition: A Systematic Review of Cohort Studies. v. 12, p. 3134- 3151, 2015.

LOPES- FREIRE G. M et. al. Exploring the association between feeding habits, non-nutritive sucking habits, and malocclusions in the deciduous dentition. **Progress in Orthodontics**. 2015.

MAJORANA, A. et al. Timetable for oral prevention in childhood- developing dentition and oral habits: a current opinion. **Progress in Orthodontics**. 2015.

MASSUIA, J.M et al. Má Oclusão, Hábitos Bucais e Aleitamento Materno: Estudo de Base Populacional em um Município de Pequeno Porte. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**. v. 11, n. 3, p. 451- 457, 2011.

MIOTTO, M.H.M.B. et. al. Aleitamento materno como fator de proteção contra a instalação de hábitos bucais deletérios. **Revista CEFAC**. v. 16, n. 1, p. 244-251, 2014.

MOIMAZ S.A.S. et al. Relação entre aleitamento materno e hábitos de sucção não nutritivos. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.16, n.5, p.2477-2484, 2011.

MOIMAZ S.A.S. et al. A influência da prática do aleitamento materno na aquisição de hábitos de sucção não nutritivos e prevenção de oclusopatias. **Revista de Odontologia da UNESP**. v. 42, n. 1, p. 31-36, 2013.

NARBUTYLÊ I. et. al. Relationship between breastfeeding, bottle-feeding and development of malocclusion. **Stomatologija, Baltic Dental and Maxillofacial Journal**. v.15, n.3, p. 67- 72, 2013.

PERES K.G.P et al. Exclusive Breastfeeding and Risk of Dental Malocclusion. **Pediatrics**. v. 136, n. 1, p. 61- 67, 2015.

PRAETZEL J.R, et al. Percepção Materna sobre atenção odontológica e fonodiológica na Gravidez. **RGO - Rev Gaúcha Odontol**. Porto Alegre, v.58, n. 2, p. 155-160, 2010.

ROMERO C.C. et. al. Breastfeeding and non-nutritive sucking patterns related to the prevalence of anterior open bite in primary dentition. **Journal of Applied Oral Science**. v. 19, n. 2, p. 161- 168, 2011.

SUM F.H.K.M.H. et. al. Association of breastfeeding and three-dimensional dental arch relationships in primary dentition. **BMC Oral Health**, v.10, p. 15-30, 2015.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Deus autor e consumidor da minha fé, pelo dom da vida e por todas as bênçãos concedidas para que eu chegasse até aqui.

Agradeço imensamente a minha família pelo apoio, sobretudo a minha mãe Maria Elineuza Araújo e minha tia Selma Araújo por se fazerem sempre exemplo para mim. Sou grata também a minha irmã Jaqueline, que mesmo muito jovem, se fez presente me encorajando a continuar.

Agradeço ao meu namorado Samuel, amigos e amigas, por serem sempre presentes e sempre me apoiarem. Agradeço em especial as melhores e amadas, Gilvânia e Thalita que mesmo distantes nunca se fizeram ausentes em suas orações e desejos sinceros de que eu fosse feliz em todas as minhas escolhas. A minha querida amiga Kaiza Santos por ser tão valiosa para mim me incentivando e sempre apoiando meu interesse a pesquisa acadêmica.

Agradeço aos meus valiosos colegas de turma e amigos, que se fizeram presentes durante esse percurso, tornando mais leve e fácil a caminhada, especialmente Bruna, Camila, Luciliana, Bertson, Paulo, Matheus e Wilson.

Agradeço a minha dupla Daldiane Araújo, por ser uma pessoa impar na minha trajetória e por ter estado junto comigo, acreditado em mim quando duvidei da minha capacidade e por sempre exigir mais de mim do que qualquer outra pessoa nessa graduação, você me tornou uma pessoa mais forte.

Agradeço a professora Smryna Luiza Ximenes, pela ajuda, compreensão, orientação e ensinamentos para o desenvolvimento desse trabalho. De forma geral, sou profundamente grata a todos os meus incríveis mestres, com quem tive o prazer de aprender e me aprimorar nesses cinco anos de graduação.

Agradeço por fim a todos que de alguma maneira, contribuíram direta e indiretamente com a minha formação e conseqüentemente na realização de um sonho.

Muito obrigada!